

**Nome do Projeto: PROJECOM LEGIS – Combinatórias léxicas especializadas da linguagem legal**

**Coordenadora:** Cleci Regina Bevilacqua

**Pesquisadoras:** Anna Maria Becker Maciel, Cláudia Mendonça Scheeren, Cristiane Kilian, Denise Regina de Sales, Patrícia Chittoni Ramos Reuillard e Sandra Dias Loguércio

**Período:** agosto de 2010 a julho de 2015

Solicitação de prorrogação para término em fevereiro de 2017 apresentada à COMPESQ-Letras em maio de 2015.

O presente relatório visa apresentar os resultados principais alcançados com o desenvolvimento do projeto, tanto no que se refere ao seu objetivo principal – a criação de uma base de dados de combinatórias léxicas especializadas do Direito Ambiental – como de objetivos específicos, entre eles, a criação de um *corpus* em língua italiana e a produção científica de pesquisadores e bolsistas do projeto.

Destacamos que a base criada caracteriza-se como uma base aberta. Isso significa que continuará sendo alimentada e revisada pelos atuais ou futuros pesquisadores para dar conta dos avanços nas leis relativas ao meio ambiente.

A seguir, a partir dos objetivos estabelecidos para o projeto, descrevemos os resultados alcançados.

O objetivo inicial era criar e disponibilizar uma base de Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs) multilíngue (alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e português) *on-line* da linguagem legal, (Legislação Ambiental) normativa (Gestão Ambiental) e científica (Cardiologia), utilizando as bases textuais e ferramentas disponibilizadas no Acervo Termisul.

Inicialmente, foi necessário definir os usuários externos da base e sua função e estabelecer os campos para registro das informações que dessem conta das necessidades dos usuários previstos e refletissem as funções da base. Estabelecemos como usuários principais os tradutores e redatores de textos especializados, mas a base também pode ser útil às necessidades dos profissionais de áreas específicas como Direito, Gestão Ambiental e Meio Ambiente. Sua função é auxiliar na tradução, redação e revisão de textos relativos ao meio ambiente ou áreas conexas. Para tanto, foram criadas fichas de registro das CLEs com os seguintes campos:

1) **CLE:** apresenta a CLE entrada, seja discursiva ou terminológica.

Ressaltamos que um dos primeiros resultados da pesquisa, após estudo e análise do material coletado, foi a distinção das CLEs em duas categorias. No entanto, ponderamos que a informação dessa distinção, embora de grande valia para os pesquisadores do Projeto, não aparece nas fichas. Consideramos supérfluo tal detalhamento para suprir as necessidades do público consulente visado. As duas categorias identificadas são:

a) **CLEs Discursivas**: Sua função, entre outras, é prescrever ações próprias do poder legislativo, tais como emitir normas, atribuir poderes e competências, prescrever comportamentos, regulamentar a própria legislação; contêm verbos performativos que realizam atos de fala jurídicos. Sua localização na macroestrutura do texto é estabelecida pelas rubricas de redação e editoração oficiais. Exs.:

(1) **O Presidente da República faça saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei**; (Lei n. 12.187, de 29 de dezembro de 2009; br);

(2) **Para os fins deste Decreto**, entende-se por: [...] aquícultura: o cultivo de organismos que tenham na água o seu normal ou mais freqüente meio de vida; [...]. (Decreto n. 2.869, de 9 de dezembro de 1998; br).

b) **CLEs Terminológicas**: indicam ações e processos regulamentados pelas normas do Direito Ambiental. São constituídas por um núcleo eventivo (verbo ou nominalização) e um núcleo terminológico (BEVILACQUA, 2004<sup>1</sup>). Ex.: *reciclar resíduos, aproveitamento de energia*, em que *reciclar* e *aproveitamento* são os núcleos eventivos, e *resíduos* e *energia*, os terminológicos.

2) **Contexto**: contexto de ocorrência da CLE no documento legislativo, no qual a CLE é destacada em negrito. É seguido pela indicação da fonte dos textos através de um código estabelecido pela equipe a partir dos *corpora* da Base Legis. Por exemplo: Decreto n. 88.351, de 01 de junho de 1983; br., onde consta o nome do documento, seu número, a data de promulgação e a indicação de que é um texto brasileiro. Para as fontes das línguas estrangeiras segue-se o mesmo padrão, trocando-se apenas a sigla final indicativa do país: de, es, en, fr e it. Para os contextos dos equivalentes recolhidos na internet, são indicados os endereços dos *sites*, que os consulentes podem clicar e acessá-los imediatamente.

---

<sup>1</sup> BEVILACQUA, C. R. *Unidades Fraseológicas Especializadas Eventivas*: descripción y reglas de formación en el ámbito de la energía solar. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada – Léxico). Barcelona: Institut Universitari de Linguística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra, 2004.

3) **Outras formas** e seus contextos: campo para a inclusão de CLEs que apresentam a inserção de algum elemento linguístico ou alguma alteração morfosintática na CLE principal. Também inclui seus contextos e fontes.

4) **Ver também:** é um *hiperlink* que remete à ficha de outras CLEs que mantenham relações semânticas de sinonímia com a CLE entrada, estabelecendo, desse modo, uma rede de remissivas entre as CLEs que possuem esse tipo de relação semântica entre elas.

5) **Notas:** apresenta informações julgadas complementares para a delimitação semântica e pragmática da CLE. Por exemplo, quando uma CLE pode ocorrer com hiperônimos do termo que aparece na CLE entrada: a CLE *acumulação de resíduos* tem como nota: ~ *oleosos, perigosos, sólidos*, indicando que a CLE pode estar relacionada a vários tipos de resíduos.

6) **Equivalentes:** são *hiperlinks* remetendo à ficha da CLE correspondente nas línguas estrangeiras, que apresentam todos os campos mencionados anteriormente.

7) **Comentários:** permite a inclusão de observações para os próprios pesquisadores com vistas à revisão das informações. Esse campo não aparecerá no módulo de consulta dos consulentes externos.

É importante destacar que os campos foram definidos a partir do usuário previsto e da sua finalidade, assim como sua arquitetura e modo de navegação, criados para serem funcionais e amigáveis.

A base tem uma interface para os pesquisadores e bolsistas (usuários) e uma para os usuários externos (consulentes). A interface para pesquisadores divide-se em: a) acesso ao administrador (professores pesquisadores), que permite incluir, editar, revisar e validar as entradas para publicação; b) acesso tanto aos professores pesquisadores como aos bolsistas, que permite incluir, editar e revisar as entradas.

Contudo, para alcançar esse resultado, que a equipe considera bastante satisfatório, a base foi reformulada duas vezes até chegar a sua terceira e última versão. A primeira base foi feita por um aluno do Curso de Letras, amador da área de computação, uma vez que nenhum candidato da área da informática se apresentou para a vaga oferecida. Esse aluno aprendeu, no decorrer da sua elaboração, a usar o MySQL<sup>2</sup>, programa que permite a criação de bases de dados. A base tinha vários problemas de navegação e inclusive de codificação. Foi feita numa codificação não universal, o que

---

<sup>2</sup> MySQL (*Structured Query Language*) disponível no Centro de Computação (CPD) da UFRGS onde a página TERMISUL está hospedada.

poderia gerar problemas de caracteres diferentes, transformando-os em símbolos inlegíveis, caso o computador em que fosse aberta não estivesse configurado da mesma maneira. Além disso, o bolsista deixou o projeto e ficamos por um período sem um substituto que pudesse revisar ou refazer a base.

Identificado o problema e selecionado um novo bolsista, também do curso de Letras, foi desenhada uma nova arquitetura. A partir dessa arquitetura, criou-se uma nova base utilizando MySQL. No entanto, na inserção dos dados, foram sendo identificados vários problemas de correlação entre os campos e remissivas com *ver também* e *equivalentes*, revelando a precariedade do trabalho realizado por amadores sem assistência técnica de especialistas.

Foi necessário reconstruir a base com auxílio, dessa vez, de um profissional da área. Assim, a partir das duas bases anteriores, o informático criou a base nova (terceira versão), que já foi testada. Essas reformulações justificaram, em parte, o pedido de prorrogação do projeto pelo período de 1 ano.

As figuras a seguir mostram as funções do módulo de trabalho e os campos da ficha de registro das CLEs, que também é visualizada pelo usuário externo.

Fig. 1 – Módulo de trabalho da base

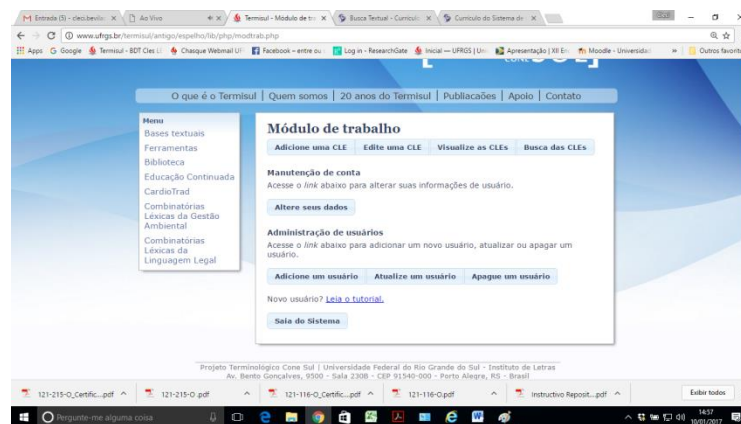


Fig. 2 – Campos da ficha de registro das CLEs

CLE: **compra de energia**  
Língua: Português

*Contexto:*

A partir de outubro de 2004, nas datas dos respectivos reajustes ou revisões tarifárias, o que ocorrer primeiro, os agentes de distribuição e agentes vendedores deverão celebrar, com seus consumidores potencialmente livres, contratos distintos para a conexão e uso dos sistemas de transmissão ou distribuição e para a **compra de energia** elétrica. (Decreto n. 5.163, de 30 de julho de 2004; br)

*Ver também:*

[adquirir energia](#)

*Equivalente(s) en:*

[purchase of energy](#)

*Equivalente(s) es:*

[comprar energia](#)

*Inserida por deci bevilacqua em 2013-12-02.*

Edite esta CLE

Veja outra CLE

Busca da CLE

A base poderá ser acessada no link: <http://www.ufrgs.br/termisul/cles/>

Além desse objetivo principal, apresentamos a seguir os **objetivos específicos** e seus resultados.

1) Construir *corpora* em língua italiana e ampliar os *corpora* de língua francesa relativos à legislação ambiental. Para o italiano, os textos foram selecionados no *site* do Ministério do Meio Ambiente da Itália. Foram coletados 197 textos, que foram etiquetados e disponibilizados na Base Legis. Também em língua italiana, foram coletados 150 textos retirados de *sites* governamentais da Suíça. Para o francês, foi construído um novo *corpus* comparável de textos legislativos da Suíça e do Canadá francês. Essa ampliação dos *corpora*, inicialmente não prevista, possibilitou o enriquecimento da pesquisa.

2) Revisar os *corpora* reunidos e sistematizar suas principais características estruturais nos diferentes idiomas. O resultado pode ser visto na página do grupo Termisul: <http://www.ufrgs.br/termisul/legis.php>.

3) Selecionar as CLEs no português a partir da extração feita na base textual Base Legis, utilizando as ferramentas do Termisul, bem como do *AntConc* e do MWE Toolkit. Como resultado de todo o processo foram extraídas 265 CLEs em língua portuguesa.

### 3.1) Critérios de seleção das CLEs:

a) relativa estabilidade semântica e sintática: as combinatórias devem ser fixas ou semifixas, isto é, admitir pouca ou nenhuma substituição dos elementos linguísticos que as conformam, no eixo paradigmático (*adquirir energia* em que o verbo *adquirir*

pode ser substituído por *comprar*, formando a CLE *comprar energia*), e inclusão de novos elementos no eixo sintagmático (*conforme a lei* admite a inserção de *o disposto*, formando a CLE *conforme o disposto na lei*);

b) frequência relevante: a repetição da CLE assegura sua prototipicidade no *corpus* especializado; para as CLEs selecionadas pelo MWE Toolkit, essa frequência já fazia parte do processo realizado pelo próprio programa, e para aquelas coletadas com as ferramentas do Termisul e do *AntConc* foi identificada a partir dos dados obtidos no gerador *de n-gramas* ou de concordâncias;

c) consensualidade: seu uso é estabelecido pelos membros da área especializada, o que lhes confere caráter convencionalizado;

d) prototipicidade: as CLEs são específicas de determinadas áreas de conhecimento e caracterizam suas formas de dizer; essa prototipicidade está dada pelos aspectos anteriores, isto é, ao ter estabilidade sintática e semântica, frequência relevante e ser objeto de um uso consensuado entre os especialistas, tornam-se prototípicas da área.

e) complexidade tradutória, isto é, a dificuldade de estabelecer uma forma lexical nas línguas estrangeiras equivalentes à CLE encontrada em português pela não correspondência dos sistemas jurídicos ou dos sistemas linguísticos; optamos por selecionar as CLEs que ofereciam esse tipo de dificuldade a fim de oferecer informações mais completas ao usuário principal da base, o tradutor.

### 3.2) Utilização da ferramenta Multiword Expression Toolkit (MWE Toolkit)

É importante destacar que, para a extração das CLEs em língua portuguesa, a partir de 2013 decidimos utilizar o Multiword Expression Toolkit (MWE Toolkit<sup>3</sup>). O uso desse recurso seguiu as seguintes etapas:

- a) etiquetagem do *corpus* da Legislação Ambiental Brasileira utilizando o *TreeTagger*<sup>4</sup> (SCHMID, 1994<sup>5</sup>; GAMALLO, 2012<sup>6</sup>). A etiquetagem prevê a atribuição de etiquetas morfossintáticas a cada palavra do *corpus*. Por exemplo, para a frase *o menino come*, atribuem-se as etiquetas: Determinante (DET: *o*),

---

<sup>3</sup> RAMISCH, C. *MWE, 0.5*. A generic tool for the automatic discovery of Multiword Expressions in corpora. Disponível em <http://mwetoolkit.sourceforge.net/PHITE.php>

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.cis.uni-muenchen.de/~schmid/tools/TreeTagger/>

<sup>5</sup> SCHMID, Helmut. Probabilistic Part of Speech Tagging using decision trees, 1994) Disponível em: <ftp://ftp.ims.unistuttgart.de/pub/corpora/tree-tagger1.pdf> Acesso em: 03/11/2011

<sup>6</sup> GAMALLO, Pablo. *PoS Tree-Tagger for Portuguese and Galician*. 2005. Disponível em: <<http://gramatica.usc.es/~gamallo/tagger.htm>> Acesso em: 02/02/2012.

Nome (N: *menino*) e Verbo (V: *come*). Para tanto, é necessário também o processo de inclusão de *tags*, isto é, a divisão de cada frase por <>, feita a partir da indicação dos pontos finais e de iniciais maiúsculas.

Esse procedimento gerou algumas dificuldades, que tiveram de ser solucionadas:

- o *TreeTagger* oferece poucas etiquetas para a língua portuguesa e tiveram de ser criadas novas etiquetas com o auxílio do pesquisador Pablo Gamallo (Universidade de Santiago de Compostela), responsável pelas etiquetas em português no programa;

- os textos continham muitas marcas específicas do gênero legislativo, que dificultavam a leitura do *corpus* pelo programa, como o símbolo (§) que indica os parágrafos de uma lei e cifrão (§). Esses problemas também foram resolvidos com o auxílio de Gamallo.

b) uso de um *corpus* de contraste, para validar as CLEs selecionadas no *corpus* de domínio (o da legislação ambiental brasileira). O *corpus* foi o da *Folha de São Paulo*, que contém 100 milhões de palavras, já etiquetado morfossintaticamente e disponibilizado por Ramisch;

c) definição de padrões morfossintáticos para extração das CLEs, estabelecendo-se os seguintes padrões:

#### **CLEs de base verbal**

- Verbo + Nome: *condicionar resíduos*
- Verbo + Determinante + Nome: *afetar o meio ambiente*
- Verbo + Determinante + Nome + Adjetivo: *avaliar os danos ambientais*

#### **CLEs de base nominal**

- Nome + Preposição + Nome: *avaliação de recursos*
- Nome + Preposição + Determinante + Nome: *comercialização das espécies*
- Nome + Preposição + Determinante + Nome + Adjetivo: *comercialização das espécies ameaçadas*

A partir dessas etapas o conjunto de candidatos a CLE anteriormente coletado foi grandemente ampliado e analisado através de:

a) um novo filtro linguístico: selecionaram-se os candidatos que continham os termos mais frequentes do *corpus*: *agrotóxico, água, dano, energia, espécies, produto, recursos, resíduos e materiais*;

b) um filtro estatístico: aplicou-se um corte de frequência igual ou superior a dois;

c) da comparação com os candidatos obtidos do *corpus* de contraste: os dados de maior frequência no *corpus* de domínio foram considerados fortes candidatos a CLE.

Devemos mencionar que, conforme testemunho dos próprios desenvolvedores das ferramentas, a utilização do TreeTagger e do MWE-toolkit e o *feed-back* dos pesquisadores do Termisul possibilitou o aprimoramento dos recursos de etiquetação de *corpora* e a extração de combinatórias em língua portuguesa.

#### 4) Estabelecer critérios para a inserção das CLEs selecionadas na base:

##### a) Forma de entrada da CLE na base de consulta

Em relação às CLEs terminológicas e suas realizações, utilizamos inicialmente o critério de frequência para a inserção na base, ou seja, tomamos como entrada a forma mais frequente no *corpus* de pesquisa. Assim, tínhamos como entrada de uma ficha, por exemplo, a combinatória *aquisição de energia*, e a combinatória *adquirir energia*, menos frequente, preenchia o campo de ‘outras formas’.

Ainda quanto à forma de entrada, cabe mencionar a tratamento dado às CLEs jurídicas com função de adjunto adverbial. Essas são constituídas ou de um sintagma verbal ou de uma oração reduzida de particípio e apresentam, segundo o modelo de Gouadec (1994)<sup>7</sup>, uma estrutura matricial composta por uma parte fixa e uma parte variável. Na CLE *nos termos da Lei nº 6.938, de 1981*, por exemplo, a parte fixa é *nos termos de*, e a parte variável indica um texto legislativo ou parte dele: neste caso, *a Lei nº 6.938, de 1981*. Como não é possível mencionar na ficha de entrada todas as possibilidades da parte variável, optou-se por indicar entre colchetes a base legal (que pode se referir ao texto completo ou a diferentes partes do diploma legal, como artigo, parágrafo, alínea, etc.), através da expressão *[texto legislativo ou parte de texto legislativo]*.

##### b) Apresentação de variantes e sinônimos

No que tange à variação e à sinonímia, estabelecemos dois grupos:

- grupo das variantes com diferenças morfológicas (verbais e deverbais), variação nos tempos e nas formas verbais, reduções e inserções, etc., como em *considerando / considerando o disposto / considerando o que dispõe [texto legislativo ou parte de texto legislativo]*;

---

<sup>7</sup> GOUADEC, D. Nature et traitement des entités phraséologiques. *Terminologie et phraséologie. Acteurs et aménageurs*. Actes du deuxième Université d'Automne en Terminologie. Paris: La Maison du Dictionnaire, 1994. p. 164-193.



- grupo de sinônimos, ilustrado por *considerando / tendo em vista [texto legislativo ou parte de texto legislativo]*.

Conforme esclarecemos anteriormente, as variações são incluídas no campo denominado ‘outras formas’, e as relações de sinonímia são indicadas no campo ‘ver também’. Essa distinção acarretou diferenças metodológicas na organização da ficha: enquanto as ‘outras formas’ aparecem apenas na ficha de entrada da CLE, acompanhadas de seu contexto, no caso de ‘ver também’, uma remissiva leva a outra ficha de entrada.

#### c) Restrições na seleção das CLEs

Considerando a grande quantidade de candidatos a CLE, optamos por restringir o número de entradas, no que diz respeito ao conjunto de CLEs jurídicas e terminológicas.

Em relação às jurídicas, restringimos a seleção às formas oracionais e adverbiais, não coletando as formas nominais, como *a observância de [texto legislativo ou parte de texto legislativo]*. No que concerne às CLEs terminológicas, restringimos já de início a busca por candidatos, utilizando os núcleos terminológicos mais frequentes em português: *agrotóxico, água, dano, energia, espécies, produto, recursos, resíduos e materiais*. Ao longo da pesquisa, na busca de CLEs a partir desses núcleos, foram sendo levantadas outras CLEs, igualmente relevantes para a área em questão. Um exemplo disso são as CLEs com o núcleo terminológico *OGM (organismo geneticamente modificado): cultivo de OGM e seus derivados, manipulação de OGM ou descartar OGM no meio ambiente*, coletadas em momento posterior da pesquisa.

#### d) Formas complexas

As CLEs com mais de um núcleo eventivo, unidas pelas preposições *e* e *ou*, como *fraudar, falsificar e adulterar agrotóxicos, seus componentes e afins*, são desmembradas em cada um dos verbos ou nomes, configurando assim três entradas distintas:

- *fraudar agrotóxicos, seus componentes e afins*
- *falsificar agrotóxicos, seus componentes e afins*
- *adulterar agrotóxicos, seus componentes e afins*

Observamos também que algumas combinatórias mantêm a mesma ordem de seus componentes, como em *compra e venda de energia elétrica*. No entanto, a maioria apresenta variações na ordem, como em

- *reutilização, reciclagem ou inutilização de embalagens vazias*
- *reciclagem, reutilização e inutilização das embalagens vazias*.

As dificuldades apresentadas a seguir, nos itens (5) e (6), surgiram na busca dos equivalentes nas línguas estrangeiras, sendo, portanto, relativas à comparação das combinatórias nas diferentes línguas.

5) Estabelecer critérios para a identificação dos equivalentes nas línguas estrangeiras para as combinatórias selecionadas em português a partir dos dados obtidos na extração para cada uma das línguas e de outras fontes, quando for necessário.

Para a busca de equivalente nas línguas estrangeiras, seguimos o conceito de equivalência funcional baseado em Gémard (1998)<sup>8</sup>, que defende que os equivalentes funcionais devem expressar a mesma relação semântica e o mesmo efeito pragmático nos textos de partida e de chegada. Assim, essa busca se deu em textos autênticos, ou seja, na legislação ambiental de vários países, estudando os campos semânticos nas diferentes línguas, para comparar os conceitos utilizados em cada uma delas.

6) Estabelecer a forma de apresentação dos equivalentes

Os equivalentes são apresentados, na ficha em português, no campo ‘equivalentes’ em ordem alfabética, de acordo com o padrão ISO (de, en, es, fr, it). Clicando no equivalente, ocorre a remissão à ficha da CLE naquela língua. Como para as fichas em português, utilizamos, nas fichas das línguas estrangeiras, a forma mais frequente como entrada das CLEs terminológicas. Em função disso, é possível que não haja paralelismo de uso pelas diferentes línguas, ou seja, em uma determinada língua, a entrada pode ser pelo verbo, em outra, pelo substantivo.

7) Definir o tratamento da ausência de equivalentes na língua estrangeira

Sistemas jurídicos distintos e questões ambientais podem levar à ausência de equivalência entre as combinatórias elencadas nas diversas línguas. Como

---

<sup>8</sup> GÉMAR, Jean-Claude (1998): Les enjeux de la traduction juridique. Principes et nuances. *ASTTI Seminar: Équivalences 1998: Traduction de textes juridiques: problèmes et méthodes*. Disponível em : <http://www.tradulex.com/Bern1998/Gemar.pdf>. Acesso em: 12/02/2012.

consequência, em alguns casos, nosso *corpus* não registra o equivalente na língua estrangeira para uma CLE em português já coletada dos textos legislativos brasileiros. Quando isso acontecia, fazia-se uma busca na *WebCorp*<sup>9</sup> ou na *Web*, restringindo a pesquisa a textos legislativos. Quando essa busca tampouco oferecia resultados, deixamos o campo “equivalente” para aquela língua estrangeira em branco.

8) Compartilhar o conhecimento adquirido através de publicações e apresentação de trabalhos.

A seguir, apresentamos uma lista de alguns dos trabalhos publicados pela equipe de pesquisadores e bolsistas.

### **TRABALHOS DAS PROFESSORAS PESQUISADORAS EM COAUTORIA**

- BEVILAQUA, C. R.; MACIEL, A. M.; SCHEEREN, C. M.; KILIAN, C.; RAMOS REUILLARD, P. C. CLES da linguagem jurídica: as combinatórias discursivas do texto legislativo brasileiro. In: II Congresso Internacional de Fraseologia e de Paremiologia, 2012, Brasília. *Tendências atuais na pesquisa descritiva e aplicada em fraseologia e paremiologia*. Campinas: Pontes, 2012. v. 2.

- BEVILAQUA, C. R.; MACIEL, A. M.; RAMOS REUILLARD, P. C.; SCHEEREN, C. M.; KILIAN, C. K. Combinatórias Léxicas da Linguagem Legislativa: uma abordagem orientada pelo *corpus*. In: Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa; Odair Luiz Nadin. (Org.). *Terminologia: uma ciência interdisciplinar*. 1ed.São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013, v. , p. 1-284.

- BEVILAQUA, C. R. ; RAMOS REUILLARD, P. C. A Formação em Tradução na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. In: Andréa Guerini; Marie-Hélène Catherine Torres; Walter Carlos Costa. (Org.). *Os Estudos da Tradução no Brasil nos Séculos XX e XXI*. 1ed.Tubarão; Florianópolis: Copiart; PGET, 2013, v. , p. 121-134.

- BEVILAQUA, C. R.; RAMOS REUILLARD, P. C. As contribuições da pesquisa em Terminologia para a formação do tradutor. *Caderno de Letras (UFPEL)*, v. 17, p. 45-57, 2013.

---

<sup>9</sup> WebCorp é um conjunto de ferramentas que permite utilizar a Web como um *corpus* para busca de informação linguística. É possível usar diferentes filtros para refinar a busca. Está disponível em <http://www.webcorp.org.uk>.

- BEVILAQUA, C. R.; RAMOS REUILLARD, P. C. Gouadec e Gémard: suas contribuições para o projeto Combinatórias Léxicas Especializadas. *SynergiesBrésil*, v. 11, p. 67, 2013.
- BEVILACQUA, C. R.; KILIAN, C. K. Projeto Combinatórias Léxicas Especializadas: extração e proposta de classificação. In: VARGAS SIERRA, Chelo. (Org.). *TIC, trabajo colaborativo e interacción en Terminología y Traducción*. 1ed. Granada: Editorial Comares, 2014, v. 1, p. 1-9.
- BEVILAQUA, C. R.; MACIEL, A. M. Combinatórias Léxicas Especializadas: construção de base terminológica para tradutores. In: *XIV Simposio Internacional de Comunicación Social*. Santiago de Cuba. Comunicación Social: retos y perspectivas. Santiago de Cuba: Centro de Lingüística Aplicada, Ministerio de Ciencia, Tecnología y Medio Ambiente, 2015. v. I. p. 80-83.
- BEVILAQUA, C. R.; RAMOS REUILLARD, P. C. Combinatórias Léxicas Especializadas: uma base de dados terminológicos para tradutores. In: Congresso Internacional Linguagem e Interação III, 2015, São Leopoldo. *Caderno de resumo do 3º Congresso Internacional Linguagem e Interação*. São Leopoldo: ç, 2015. v. 1. p. 120-120.
- BEVILAQUA, C. R.; RAMOS REUILLARD, P. C. Combinatórias léxicas especializadas: uma base de dados para tradutores. In: Congresso Internacional Linguagem e Interação III, 2015, São Leopoldo. *Caderno de resumos do Congresso Internacional Linguagem e Interação III*. São Leopoldo: Escola da Indústria Criativa/Unisinos, 2015. p. 120-120.
- BEVILAQUA, C. R.; MACIEL, A. M. A fraseologia da legislação do Direito Ambiental em línguas e sistemas jurídicos distintos. In: IV Congresso Internacional de Fraseologia e Paremiologia e III Congresso Brasileiro de Fraseologia, 2016, São José do Rio Preto. *Caderno de Resumos - IV Congresso Internacional de Fraseologia e Paremiologia e III Congresso Brasileiro de Fraseologia*. São José do Rio Preto: UNESP, 2016. v. 1, p. 36-36.
- BEVILAQUA, C. R.; KILIAN, C.K. Tradução e Terminologia. In: XII Encontro Nacional de Tradutores e VI Encontro Internacional de Tradutores - Tradição e Inovação, 2016, Uberlândia. *Caderno de Resumos - XII Entrad*. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2016. v. 1, p. 28-29.
- KILIAN, C. K.; RAMOS REUILLARD, P. C. Parâmetros para a inclusão de combinatórias léxicas especializadas em uma base de dados para tradutores. 2013. (EL

DICCIONÁRIO: neología, lenguaje de especialidad, computación – Cidade do México). (apresentação)

- KILIAN, C.; LOGUERCIO, S.D. Fraseologias de gênero em resumos de artigos acadêmicos nas áreas de Linguística e Engenharia de Materiais. XIV Simpósio da Rede Ibero-americana de Terminologia (RITerm). Pontifícia Universidade Católica do Chile, Santiago, 2014. (apresentação)

- MACIEL, A.M.B.; REUILLARD, P.C. R. Tratamento da variação de combinatórias léxicas especializadas em um instrumento terminográfico multilíngue. XIV Simpósio Ibero-americano de Terminologia, RITERM 2014. Rede Ibero-americana de Terminologia, Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago, Chile, 2014. (apresentação)

- RAMOS REUILLARD, P. C.; BEVILAQUA, C. R. A Construção Coletiva de um Projeto Pedagógico a Partir do Modelo de Competência Tradutória do Grupo PACTE. In: ENTRAD 2016 ? XII Encontro Nacional de Tradutores e VI Encontro Internacional de Tradutores, 2016, Uberlândia. *ENTRAD: caderno de resumos / book of abstracts*. Uberlândia: UFU, 2016. v. 1, p. 112-112.

- RAMOS REUILLARD, P. C.; KILIAN, C. K. Combinatórias léxicas especializadas de Direito Ambiental em uma base de dados para tradutores. 2013. IX ENGTLEX - Encontro Intermediário do GT de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da ANPOLL – Caxias do Sul. (apresentação)

- RAMOS REUILLARD, P.; KILIAN, C. K. Combinatórias Léxicas Especializadas de Direito Ambiental em uma Base de Dados para Tradutores. In: ISQUERDO, A. N.; DAL CORNO, G. O. M. *As Ciências do Léxico: Lexicologia, Lexicografia e Lexicografia*, vol. VII. Campo Grande: Editora da UFMS, 2014, p. 467-479.

## **TRABALHOS DOS PESQUISADORES E DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **1) ANNA MARIA BECKER MACIEL**

#### **Capítulo de livro**

MACIEL, A.M.B. Terminologia e Corpus. In: TAGNIN, S.; BEVILACQUA, C.R. *Corpora na Terminologia*. São Paulo: HUB editorial, 2013, p. 29-45.

#### **Apresentação de trabalhos individuais ou com BICs**

- ALVES, A. R.; MACIEL, A.M.B. Abordagem Comparativa dos Textos Legislativos Brasileiro e Norte-Americano. *III Jornadas Internacionales de Traductología: La*

*Traducción Bajo La línea de La Convergencia Facultad de Letras Universidad Nacional de Cordoba. Cordoba, Argentina. 2012.*

- MACIEL, A. M. B. ClesLEGIS: uma base de dados terminológica Estudos da tradução e diálogo interdisciplinar XI Congresso ABRAPT (Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução). Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, 2013.

- VASCONCELOS, L. Uma busca de equivalentes tradutórios. XIII FORUM FAPA: Conhecimento estabelecendo relações. Porto Alegre, Faculdade Porto-Alegrense, 2014.

## **2) CLÁUDIA MENDONÇA SCHEEREN**

### **Apresentação de trabalho**

- SCHEEREN, C. M. Construção de um *corpus* da legislação ambiental no Projeto Termisul”. Disponível em: <[www.neiita.cce.ufsc.br/coloquio2012](http://www.neiita.cce.ufsc.br/coloquio2012)>

- SCHEEREN, C. M. A construção de um *corpus* de língua italiana como ferramenta auxiliar no ensino da tradução. XI Congresso da ABRAPT (Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução). Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, 2013 <[www.pget.ufsc.br/abrapr](http://www.pget.ufsc.br/abrapr)>

### **Artigo em coautoria com BIC:**

SCHEEREN, C. M.; MARQUES, A. Investigação e descrição de CLEs terminológicas em italiano e português: um estudo de caso. *Trasnlatio*, n. 7, 2014. <<http://seer.ufrgs.br/index.php/translatio/>>

## **3) CLECI REGINA BEVILACQUA**

### **Capítulo de livro**

- BEVILACQUA, C. R. Fraseologia especializada: panorama das pesquisas realizadas no Brasil. In: SILVA, S. (Org.). *Fraseologia & Cia. Entabulando diálogos reflexivos*. 1aed. São Paulo: Pontes Editora, 2016, v., p. 87-111.

### **Artigo**

- BEVILACQUA, C. R. Proyecto Terminológico Cone Sul (Termisul): 25 años de investigación en Terminología. *Revista Informatio*, v. 21, p. 3-15, 2016.

- BEVILACQUA, C. R.; TAGNIN, S. E. O. Tradução e tecnologia: o uso de corpora e de recursos terminológicos on-line. *Graphos* (João Pessoa), v.17, p.91 - 101, 2015.

### **Apresentação de trabalhos em coautoria com BICs**

- KERCHNER, A.; ROSA, V.S. *Organismos Geneticamente Modificados: uso, variação e combinatórias especializadas*. Fórum Fapa, 2016.
- CERESER, M.T. I. *Análise de termos relacionados a agrotóxico em língua espanhola*. XXVII Salão de Iniciação Científica, UFRGS, 2015.
- CERESER, M.T. I. A modalização nos resumos científicos: um estudo contrastivo em português e espanhol. *XXIII Jornada de Investigadores de la AUGM*. Universidade Nacional de La Plata, 25 a 27 de agosto de 2015. Prêmio destaque de apresentação.
- LOPES, A. Óleo e Aceite: uma análise terminológica. XXVII Salão de Iniciação Científica, UFRGS, 2015.
- KAMPMANN, J.; KILIAN, C. K. *O mapa conceitual como recurso para o estabelecimento de equivalências tradutórias nas legislações ambientais alemã e brasileira*. XXVIII Salão de Iniciação Científica, UFRGS, 2015.
- KOWALSKI, K. *Análise de termos relacionados a resíduos e desechos em língua espanhola*. XXVIII Salão de Iniciação Científica, UFRGS, 2015.
- LOGUERCIO, S. D.; BEVILACQUA, C. R. ; CERESER, M. T. I. ; RODRIGUES, E. F.; MARQUES, M. H. Estudo do resumo científico: modalizadores e sujeito em português, espanhol e francês. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Objeto de Aprendizagem). XXVI Salão de Ensino, UFRGS, 2014.
- TRINDADE, L. M. OGMs, OVMs e Transgênicos: sinônimos ou não? Salão de Iniciação Científica, UFRGS, 2014.
- TRINDADE, L. M. *Análise Contrastiva de Resumos de Linguística e Administração*. 2013. Salão de Iniciação Científica, UFRGS, 2013.
- TRINDADE, L. M. *Análise Contrastiva de Resumos de Linguística e Administração*. Salão de Educação a Distancia, UFRGS, 2012.
- DUARTE, P. G. P. *Combinatórias Léxicas Especializadas: etapas prévias para sua extração utilizando recursos do Processamento da Linguagem Natural*. Salão de Iniciação Científica. Porto Alegre. Salão de Iniciação Científica, 2012.
- DUARTE, P. G. P.; MACIEL, A. M. B.; BEVILACQUA, C.R. *Fourth CAMELEON Project Workshop. Aplicação do MWE Toolkit na pesquisa de Combinatórias Léxicas Especializadas da linguagem legislativa do meio ambiente*. 2013.
- DUARTE, P. G. P. *Combinatórias Léxicas Especializadas: extração com o uso do MWEtoolkit*. XXVI Salão de Iniciação Científica, UFRGS, 2014.

- DUARTE, P. G. P. Combinatórias Léxicas Especializadas: etapas prévias para sua extração utilizando recursos do Processamento da Linguagem Natural. XXIV Salão de Iniciação Científica UFRGS, 2012.
- SILVA, T. B.; BEVILACQUA, C.R. Legislación ambiental de Argentina, Paraguay y Uruguay: descripción de la macro y microestructuras. In: III Jornadas Internacionales de Traductología. La traducción bajo la línea de la convergencia, 2012, Córdoba. III Jornadas Internacionales de Traductología, 2012.
- SILVA, T. B. Combinatórias Léxicas Especializadas: parâmetros de descrição linguística em língua portuguesa. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- SILVA, T. B.; BEVILACQUA, C. R.. Legislación ambiental de Argentina, Paraguay y Uruguay: descripción de la macro y microestructuras. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- SILVA, T. B.; BEVILACQUA, C. R. Combinatórias Léxicas Especializadas do Direito Ambiental: considerações iniciais. 2012. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- SILVA, T. B. Combinatórias Léxicas Especializadas em língua portuguesa: questões de restrição combinatória. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- SILVA, T. B.; BEVILACQUA, C. R. . Legislação ambiental da Argentina, Paraguai e Uruguai: descrição da macro e microestruturas. Debate Terminológico, v. 13, p. 34-42, 2015.

#### **4) CRISTIANE KRAUSE KILIAN**

KILIAN, C. K. Metodologia para extração de terminologia multilíngue. 2013. (XI Congresso Internacional da ABRAPT e V Congresso Internacional de Tradutores - Florianópolis).

##### **Artigos:**

KILIAN, C. K., GUSATTO, A. Estudo sobre Termos Compostos em Textos Legislativos da Suíça – Alemão e Italiano. Translatio, v.5, p.48 - 58, 2013. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/translatio/article/view/43329>

##### **Capítulo de livro:**

KILIAN, C. K. Combinatórias Léxicas Especializadas em Textos Legislativos do Brasil e da Alemanha. In: SEVILLA MUÑOZ, Julia (ed.) Fraseología y léxico. Un enfoque contrastivo. Lugo, Axac Editores, 2014, p. 31-45.

#### **5) DENISE REGINA DE SALES**



## **Apresentação de trabalho em coautoria com BICs**

CARDOSO, M. V. Levantamento preliminar de expressões prototípicas em um *corpus* de linguística aplicada em inglês. XIII FORUMFAPA: Conhecimento estabelecendo relações. Porto Alegre, Faculdade Porto-Alegrense, 2014

## **6) PATRÍCIA CHITTONI RAMOS REUILLARD**

### **Artigos**

- RAMOS REUILLARD, P. C. Neologia lacaniana: as criações por associação. *Debate Terminológico*, v. 11, p. 65-69, 2014.

### **Capítulos de livros publicados**

- RAMOS REUILLARD, P. C. La création lexicale dans l'oeuvre de Jacques Lacan. In: Isabelle Oliveira. (Org.). Terminologie, traduction et redaction technique. 1ed.Limoges: Lambert-Lucas, 2015, v., p. 187-198.

- KAHMANN, A.; REUILLARD, PATRÍCIA CHITTONI RAMOS. Por que comemorar o dia do tradutor?. *Correio do Povo*, Porto Alegre, p. 1 - 1, 01 out. 2016.

- FAJARDO, A. P.; RAMOS REUILLARD, P. C. A tradução de expressões metafóricas em um texto especializado do campo da saúde. In: III Encontro Nacional Cultura e Tradução (ENCULT) e III Encontro de Tradutores: a tradução de obras francesas no Brasil, 2014, João Pessoa. *Cultura & Tradução*. João Pessoa, 2014. v. 3. p. 122-133.

- MACEDO, C. C. Q.; RAMOS REUILLARD, P. C. A Tradução e os Tradutores nos Primeiros Anos do Institut Historique de France (1834-1846). In: ENTRAD 2016: XII Encontro Nacional de Tradutores e VI Encontro Internacional de Tradutores, 2016, Uberlândia. *Cadernos de Resumos*. Uberlândia: UFU, 2016. v. 1, p. 163-163.

- GIACOBBO, P.; RAMOS REUILLARD, P. C. A Terminologia Textual e o Livro-Reportagem 1808: Uma Análise do Grau de Especialidade Textual. In: ENTRAD 2016: XII Encontro Nacional de Tradutores e VI Encontro Internacional de Tradutores, 2016, Uberlândia. *Cadernos de Resumos*. Uberlândia: UFU, 2016. v. 1. p. 261-261.

- RAMOS REUILLARD, P. C. Traduction et révision: un travail collaboratif? In: Traduire à plusieurs / Collaborative Translations, 2013, Mulhouse. *Traduire à Plusieurs Collaborative Translation Livret des résumés*. Mulhouse: ILLE -FLSH, 2013. v. 1. p. 1-35.

- RAMOS REUILLARD, P. C.; ROSARIO, H. M. Tradução e Enunciação: desenvolv. da competência tradutória. In: *III Jornadas Internacionales de Traductología*, 2012, Córdoba. LA TRADUCCIÓN BAJO LA LÍNEA DE LA CONVERGENCIA. Córdoba: CIFAL, 2012. p. 1-56.

STEFFEN, B.; RAMOS REUILLARD, P. C. Interjeições e onomatopeias na tradução de histórias em quadrinhos. In: *XI Fórum FAPA - Conhecimento: fazendo a diferença XIII MIC Mostra de Iniciação Científica*, 2012, Porto Alegre. XI Fórum FAPA - Conhecimento: fazendo a diferença. Porto Alegre: FAPA, 2012.

### **Apresentação de trabalhos individuais ou com BICs**

- FERVENZA, Julia. Análise de termos relacionados a óleo na legislação ambiental do Brasil e da França. Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS

- LAZZARIN, Renan; KILIAN, Cristiane Krause. Variação terminológica e equivalência tradutória na área de agroquímicos em alemão e português. Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS.

- LAZZARIN, Renan; KILIAN, Cristiane Krause. A variação terminológica nas Combinatórias Léxicas Especializadas da área da gestão energética no Direito Ambiental do Brasil e da Alemanha Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS

- FERVENZA, Julia. Estudo exploratório da categorização dos animais nas legislações francesa e brasileira. Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS

- RODRIGUES, Elisa Fernandes, Eclisa Combinatórias Léxicas Especializadas da linguagem legal: um paralelo entre a legislação francesa e a legislação canadense Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS

- RODRIGUES, E. F.; RAMOS REUILLARD, P. C. Combinatórias léxicas especializadas da linguagem legal: um paralelo entre a legislação francesa e a legislação canadense. 2014. XIV Simpósio da Rede Ibero-americana de Terminologia (RITerm). Pontifícia Universidade Católica do Chile, Santiago, 2014.

2013 STEFFEN, Bruna. Busca de equivalentes para combinatórias terminológicas na área do Direito Ambiental Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS

- ALTHOFF, Carolina Ribeiro. A equivalência entre CLEs Terminológicas brasileiras e francesas: um estudo de caso. Salão UFRGS 2012: SIC - XXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
- STEFFEN, B.; RAMOS REUILLARD, P. C. Análise macroestrutural preliminar de textos legislativos de países francófonos. 2012. III Jornadas de Terminología, Córdoba, Argentina.
- ALTHOFF, Carolina Ribeiro. Combinatórias Léxicas Especializadas - Estudo comparativo entre documentos legislativos franceses e brasileiros. Salão UFRGS 2011: SIC - XXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS.

## **7) SANDRA DIAS LOGUÉRCIO**

### **Apresentação de trabalhos individuais ou com BICs**

- LOGUERCIO, S. D.; NIEDERAUER, M.E.C. Objetos de aprendizagem no Acervo TERMISUL: contribuições para a leitura e produção de resumos e artigos científicos na área de Letras. X Salão de Ensino da UFRGS, 2014. Destaque da sessão de Linguística, Letras e Artes e Prêmio do Salão de Ensino na área.
- LOGUERCIO, S. D.; MARQUES, M. H. Educação continuada no Acervo TERMISUL: uma contribuição para o ensino-aprendizagem de versão em língua francesa. In: XI Congresso Internacional da Abrapt e V Congresso Internacional de Tradutores, 2013, Florianópolis, UFSC, 2013.
- BEVILACQUA, C.; LOGUERCIO, S.D.; CERESER, M.; RODRIGUES, E. A modalização no resumo científico: um estudo contrastivo em português, espanhol e francês. IX Salão de Ensino da UFRGS, 2013.
- BEVILACQUA, C.; LOGUERCIO, S.D.; TRINDADE, L.; MARQUES, M. H. Educação continuada no Acervo TERMISUL: estudos de padrões linguísticos de resumos de artigos científicos. VIII Salão de Ensino da UFRGS, 2012.